

## PLANTAS MEDICINAIS E ESSÊNCIAS FLORAIS

Tháísa Hevellyn de Sousa Aragão<sup>1</sup>, Priscilla Crispiano dos Santos<sup>2</sup>, Irisbel Bezerra de Sousa<sup>3</sup>, Maria do Socorro Sousa<sup>4</sup>.

A Fitoterapia é a terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas. Por possuírem princípios ativos, as plantas medicinais assim como os medicamentos alopáticos, têm sua ação terapêutica baseada na ação farmacológica advinda de princípios ativos podendo ter efeitos adversos. A Terapia Floral foi criada por Edward Bach, que sistematizou 38 essências florais, extraídas de flores de plantas não venenosas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica os Florais como “remédios”, reconhecendo seus efeitos terapêuticos. Esta prática terapêutica considera não apenas o corpo físico, mas também corpos energéticos sutis associados a este corpo físico, entendendo que uma alteração no corpo físico é sempre precedida por um desequilíbrio em um dos corpos denominados sutis. Os Florais de Saint Germain, produzidos no Brasil a partir da década de 1990 podem ser considerados uma ramificação dos Florais de Bach, pois comungam de semelhante forma de preparo e de uso. Todas as preparações usadas neste método de tratamento são derivadas de flores, arbustos ou árvores silvestres. A essência floral é desenvolvida por um processo de extração solar ou extração por fervura pressupondo-se que neste modelo além do princípio ativo se tem a essência curativa sutil. Em atenção às novas Políticas Públicas de Saúde no Brasil, o Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas (NEPHF)/UFPB tem desenvolvido projetos de extensão com as Terapias Complementares/Alternativas, a exemplo da Terapia Floral. O presente trabalho trata de uma revisão bibliográfica sobre treze plantas medicinais usadas tanto na Fitoterapia como na Terapia Floral do Sistema Saint Germain: Alcachofra (*Cynarascolomus*), Aloe (*Aloe vera*), Algodão (*Gossypiumreligiosum*), Anis (*Ocimumsp.*), Canela (*Ocotea odorífera*), Erianthum (*Solanumerianthum*), Laurusnobilis (*Laurusnobilis*), Limão (*Citruslimonum*), Maça (*Pyrusmalus*), Mangífera (*Mangífera indica*), Pepo (*Cucurbita pepo*), Sapietum (*Musa sapietum*) e Sergipe (*Turneraangustifolia*). A partir da correlação de seus componentes de ação, atividade farmacológica, partes utilizadas, indicação e efeitos adversos, buscamos distinguir seu uso mais adequado. Como resultado encontramos que uma mesma planta utilizada nestes dois sistemas terapêuticos fornecem substratos específicos com ações nem sempre explicadas pela farmacologia. Na Fitoterapia o componente de ação atua através dos componentes químicos a exemplo de taninos, saponinas, óleos essenciais, flavonoides. São extraídos de diferentes partes do vegetal (caule, raízes, folhas e flores). Sendo indicados para os mais diversos problemas físicos e em algumas plantas podem ocorrer reações adversas e contraindicações. Na Terapia Floral sua ação é atribuída à energia sutil extraídas de suas flores, seu campo de atuação é, sobretudo, para os estados emocionais e não apresentam contraindicações nem reações adversas. Entendemos que, quando bem entendida e aplicada, a Terapia Floral pode ocupar um espaço terapêutico onde a fitoterapia não alcança. Estudos desta natureza, desenvolvidos a partir de projetos de extensão onde estão integrados discentes de diferentes

<sup>1</sup>Discente Colaboradora do Curso de Farmácia [thaisahevellyn@hotmail.com](mailto:thaisahevellyn@hotmail.com);

<sup>2</sup>Discente Colaboradora do Curso de Farmácia [priscilacrispiniano@hotmail.com](mailto:priscilacrispiniano@hotmail.com) ;

<sup>3</sup>Discente Bolsista do Curso de Medicina [irisbelsousamed@gmail.com](mailto:irisbelsousamed@gmail.com) ;

<sup>4</sup>Professora orientadora [marisousa@terra.com.br](mailto:marisousa@terra.com.br);

cursos da área da saúde, além de servirem como espaço de aprendizado prático para aqueles que clinicam, constroem pontes entre futuros farmacêuticos, enfermeiros, médicos, psicólogos, entre outros.

**Palavras- chave:** Ação Terapêutica. Fitoterapia. Terapia Floral.

Apresentado no XV Encontro de Extensão, Campus I, UFPB. João Pessoa-PB, 2014.

---

<sup>1</sup>Discente Colaboradora do Curso de Farmácia [thaisahevellyn@hotmail.com](mailto:thaisahevellyn@hotmail.com);

<sup>2</sup>Discente Colaboradora do Curso de Farmácia [priscilacrispiniano@hotmail.com](mailto:priscilacrispiniano@hotmail.com) ;

<sup>3</sup>Discente Bolsista do Curso de Medicina [irisbelsousamed@gmail.com](mailto:irisbelsousamed@gmail.com) ;

<sup>4</sup>Professora orientadora [marisousa@terra.com.br](mailto:marisousa@terra.com.br);